



Relatório do Fórum destaca necessidade de avaliar corretamente o lugar de África no mundo globalizado

“O mundo está a mudar em nosso redor. Foi-se o tempo em que se subestimava a África, em que se desprezava a África, ou em que se dava instruções à África. Não tomem a África como um dado adquirido.”

Mo Ibrahim, Fundador e Presidente da Fundação Mo Ibrahim (MIF)

Descarregar: Relatório do Fórum 2023

Dacar e Londres, 11 Julho 2023 – A Fundação Mo Ibrahim publicou o Relatório do Fórum 2023, *África Global: África no mundo e o mundo em África*. O Relatório descreve as principais conclusões do Fórum Ibrahim da Governação de 2023, juntamente com os últimos dados disponíveis relativamente ao tema « *África Global* ».

O Fórum ocorreu em Nairobi, fazendo parte do Fim de Semana anual da Governação da Fundação Mo Ibrahim, realizado entre 28-30 de abril. O evento reuniu líderes, personagens políticas e líderes de opinião africanos para debater o tema “*África Global*” em três sessões, durante as quais os participantes ponderaram o peso que África tem no mundo atual, a presença do mundo em África, assim como o lugar que ocupa o continente no quadro da arquitetura multilateral.

Cada uma destas sessões foi informada pela análise de um documento de Fatos e Números, divulgados antes do Fórum, e que, juntamente com as conclusões principais dos debates e as perspetivas especializadas dos participantes, constituem o Relatório final do Fórum.

O Fórum deste ano ajudou a moldar e alimentar as discussões em torno do lugar da África na atual arquitetura global (com especial foco no sistema financeiro multilateral) durante um período crítico, tendo a conta a Cimeira para um novo Pacto Global de Financiamento que teve lugar em Paris pouco tempo depois do Fórum (22-23 de junho de 2023); assim como a Cimeira dos BRICS presidida pela África do Sul, a Cimeira Africana sobre o Clima presidida pelo Quênia, a Cimeira G20 presidida pela Índia, a 78ª sessão da Assembleia Geral da ONU, e as Reuniões anuais em 2023 do Banco Mundial e do FMI (agendados para entre agosto e outubro).

Em Nairobi, os participantes apelaram ao abandono das representações do continente como sendo um caso problemático que tenha de ser resolvido, e à necessidade de redefinir a agenda global para que haja uma maior igualdade e eficiência no sistema multilateral que foi construído após a Segunda Guerra Mundial.

Comentando a publicação do relatório, **Mo Ibrahim, Fundador e Presidente da Fundação Mo Ibrahim**, afirmou: “A necessidade de reconsiderar o lugar de África no mundo nunca foi tão grande. Há demasiado tempo que os interesses de África são marginalizados na arquitetura multilateral, sendo o nosso continente visto como um problema a resolver e não como parte da solução. Este ano, o Fim de Semana da Governação da Fundação Mo Ibrahim representou um passo importante para abordar estes equívocos e agora devemos aproveitar esta dinâmica para realizar a reforma urgente que é necessária.”

O Relatório apresenta também as 5 principais conclusões que resultaram dos debates que ocorreram no Fórum deste ano. As principais conclusões incluem:

1. “África”: acertar a narrativa

- A perceção global sobre África precisa de ser atualizada de modo a ter em conta os seus diversos recursos e o seu enorme potencial. Em vez de perpetuar ideias do continente como sendo um caso perdido, a narrativa global deve considerar as várias formas em que a África está bem posicionada para contribuir com soluções para os problemas globais que enfrentamos atualmente.

2. “Parceria”: dar-lhe o seu significado pleno

- Há demasiado tempo que as parcerias com a África são desequilibradas, com nações a oferecerem apoio ao continente sem terem em conta as suas verdadeiras necessidades. As parcerias devem ser baseadas em interesses comuns e acordos vantajosos para todos.

3. "Multilateralismo": a melhor maneira de defender o seu valor é reformar o sistema

- As alterações no equilíbrio do poder a nível mundial não estão representadas nas atuais instituições multilaterais, que foram criadas após a Segunda Guerra Mundial. A atual falta de representação no sistema conduz a uma falta de legitimidade e de eficácia. Esta questão deve ser devidamente resolvida, se quisermos defender o valor fulcral do multilateralismo.

4. "O potencial de África": ainda tem de ser aproveitado

- O imenso potencial de África abrange uma vasta gama de recursos, desde uma população jovem em crescimento até recursos naturais significativos. Mas estes recursos têm ainda de ser adequadamente aproveitados.

5. "A voz de África": ainda tem de ser articulada de uma forma unida e coerente

- Maior comunicação e colaboração pan-africana é essencial para que o continente possa utilizar melhor e tirar o melhor partido do seu próprio potencial económico e político. Será necessária uma União Africana capacitada, assim como Posições Africanas Comuns acordadas, para desenvolver uma voz africana forte que seja capaz de defender prioridades comuns nos múltiplos fóruns mundiais.

Além disso, o Relatório inclui também contribuições escritas dos participantes do Fórum, que proporcionam uma visão e análise especializadas para acompanhar os dados e aprofundar o tema "África Global". Entre os colaboradores contam-se **Louise Mushikiwabo**, Secretária-Geral da Organização Internacional da Francofonia, **Charles Michel**, Presidente do Conselho Europeu, **Hanan Morsy**, Secretária Executiva Adjunta e Economista-Chefe da UNCEA, **Amadou Hott**, Enviado Especial do Presidente do BAD para a Aliança para as Infra-estruturas Verdes em África, **Mark Molloch-Brown**, Presidente das Open Society Foundations, **Amr Moussa**, Presidente da Interpeace e antigo Secretário-Geral da Liga Árabe, **Andrew Mitchell**, Ministro de Estado para o Desenvolvimento e África do Reino Unido, e **Jendayi Frazer**, antiga Secretária de Estado Adjunta para Assuntos Africanos dos Estados Unidos.

O Relatório do Fórum está disponível para descarregar [aqui](#).

Nota aos editores

Sobre o Fórum Ibrahim da Governação

O Fórum Ibrahim da Governação teve lugar no dia 29 de abril de 2023, fazendo parte do Fim de Semana anual da Governação da Fundação Mo Ibrahim (Nairobi, Quênia, 28-30 de abril de 2023), e ofereceu uma plataforma para debates sobre a África Global. Esta série de debates e discursos analisou o lugar de África no mundo, a influência do mundo em geral no continente, assim como o lugar do continente na arquitetura multilateral.

Entre outros, os oradores e colaboradores foram:

- S.E. Abdalla Hamdok, antigo Primeiro-Ministro do Sudão
- S.E. Amina J. Mohammed, Secretária-Geral Adjunta das Nações Unidas
- Amr Moussa, Presidente da Interpeace, antigo Secretário-Geral da Liga Árabe
- Andrew Mitchell, Ministro de Estado para o Desenvolvimento e África do Reino Unido
- Comfort Ero, Presidente e CEO do Grupo Internacional de Crise
- Donald Kaberuka, Sócio-Gerente do Grupo Southbridge, antigo Presidente do Banco Africano de Desenvolvimento (BAD)
- Gayle Smith, CEO da ONE Campaign
- S.E. Ibrahim A. Mayaki, Enviado Especial da União Africana para Sistemas Alimentares, antigo Primeiro-Ministro do Niger, antigo CEO da AUDA-NEPAD

- Jendayi Frazer, antiga Secretária de Estado Adjunta dos Assuntos Africanos dos Estados Unidos, membro do conselho da Fundação Mo Ibrahim
- Jin-Yong Cai, antigo CEO da Corporação Financeira Internacional (IFC), membro do conselho da Fundação Mo Ibrahim
- Koen Doens, Diretor-General de Parcerias Internacionais (DG INTPA) da Comissão Europeia
- Mark Suzman, CEO da Fundação Bill & Melinda Gates
- Mark Malloch-Brown, Presidente das Open Society Foundations, antigo Secretário-Geral Adjunto das Nações Unidas
- S.E.Moussa Faki Mahamat, Presidente da Comissão da União Africana
- Vera Songwe, Presidente do Mecanismo de Liquidez e Sustentabilidade, antiga Secretária Executiva da CEA
- William Asiko, Diretor-Geral do Gabinete da Região África da Fundação Rockefeller
- S.E.William Ruto, Presidente do Quênia
- S.E.Yemi Osinbajo, Vice-Presidente da Nigéria (agora antigo Vice-Presidente)
- Zein Abdalla, Presidente da Fundação Mastercard
- Vários membros da Rede "Now Generation" da Fundação

Todas as sessões estão agora disponíveis para visualização via MIF.Live.

Imagens e vídeos do evento estão disponíveis em:

<https://moibrahimfoundation.mediaalet.com/portals/2023-igw-media>

Contato

Para mais informações, ou para solicitar uma entrevista, por favor contate:

- A equipa de imprensa da MIF, mifmedia@portland-communications.com, +44 7796 451915

Pode acompanhar as atividades da Fundação Mo Ibrahim através dos seguintes meios:

- Twitter: @Mo_IbrahimFdn
- Facebook: <https://www.facebook.com/MoIbrahimFoundation>
- YouTube: <https://www.youtube.com/user/moibrahimfoundation>
- Instagram: <https://instagram.com/moibrahimfoundation>
- Website: mo.ibrahim.foundation